

1 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatorze
4 dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas, reuniu-se de forma presencial
5 a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual
6 de Campinas, sob a presidência do Coordenador Geral da Universidade, Professor Doutor
7 FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO, e com o comparecimento dos seguintes
8 conselheiros: Ana Maria Alves Carneiro da Silva, Ana Maria Frattini Fileti, André Kaysel
9 Velasco e Cruz, Clarisse Palma da Silva, Cláudia Vianna Maurer Morelli, Cláudio José Servato,
10 Débora Cristina Jeffrey, Dirceu Noriler, Eliana da Silva Souza, Fernanda Garanhani de Castro
11 Surita, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Higor Campos do Nascimento, Hugo
12 Enrique Hernandez Figueroa, Karina Gonzales Silvério Ruiz, Leonardo Lorenzo Bravo Roger,
13 Malena Rojas, Marcos Nogueira Martins, Marcos Vinicius Souza Freire, Mônica Alonso Cotta,
14 Patricia Strasser Scheltinga, Paulo José Rocha de Albuquerque, Rachel Meneguello, Rodolfo
15 Jardim de Azevedo, Ronaldo Rômulo Machado de Almeida e Sandro Dias. Como convidados,
16 compareceram os professores: Cristiane Megid, Fernando Sarti e Sylvia Helena Furegatti; a
17 doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza, Juliano
18 Henrique Davoli Finelli e Maria Aparecida Quina de Souza. Justificaram ausência à Sessão o
19 Magnífico Reitor, Paulo César Montagner, e os seguintes conselheiros: Jörg Kobarg, sendo
20 substituído pelo conselheiro Hugo Enrique Hernandez Figueroa; Odilon José Roble, sendo
21 substituído pelo conselheiro Dirceu Noriler; Daniel Martins de Souza, sendo substituído pelo
22 conselheiro Rodolfo Jardim de Azevedo; Josely Rímoli, sendo substituída pelo conselheiro
23 André Kaysel Velasco e Cruz; e Amanda dos Santos de Deus. Havendo número legal, o
24 SENHOR PRESIDENTE dá início à Quadringentésima Vigésima Primeira Sessão Ordinária
25 da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, fazendo sua autodescrição: é um homem negro, usa
26 óculos de armação azul, é calvo, com cabelos brancos nas laterais da cabeça, e está trajando
27 casaco, gravata e camisa azuis. Esta Sessão da Cepe está sendo transmitida pelo YouTube e
28 ocorre em uma sala de 142 metros quadrados, com capacidade para 81 pessoas sentadas. O
29 ambiente conta com cinco fileiras de mesas contínuas para os conselheiros e uma mesa para a
30 presidência, que fica de frente para as outras cinco. Sobre todas as mesas há *laptops* e
31 microfones para que os membros possam acessar as pautas e fazer uso da palavra sem precisar
32 se deslocar. Sugere que os conselheiros também façam uma breve autodescrição no início de
33 suas primeiras falas. O tempo da autodescrição não será cronometrado. Solicita aos membros
34 titulares que façam *login* no *site* da SG e acessem o menu Cepe - Sessões, para que tenham a
35 presença registrada e recebam as cédulas de votação. Quando estiverem logados, todos os
36 documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores
37 da sala de reuniões e que não fechem a página da SG (menu Sessões). Caso a cédula de votação
38 não apareça para algum conselheiro, ele deve aguardar a finalização da votação em curso e, em
39 seguida, pedir a palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros
40 deverão levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e

1 três minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente deve ser realizada por meio do
2 livro de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral à sua direita. Relata que a Informação
3 CCG referente ao item 02 da Ordem do Dia e o Parecer Conext referente ao item 18 da Ordem
4 do Dia, documentação complementar, estão disponíveis na página da SG. Informa que, a partir
5 de 31.03.26, a representação dos diretores das unidades nesta Câmara, por meio do rodízio
6 anual, conforme estabelece o Regimento Interno do Consu, passa à seguinte composição: como
7 titulares, Odilon José Roble – FEF, Karina Gonzales Silverio Ruiz – FOP, Leandro Aparecido
8 Villas – IC, Paulo José Rocha de Albuquerque – FECFAU, Ronaldo Rômulo Machado de
9 Almeida – IFCH, Debora Cristina Jeffrey – FE, Leonardo Lorenzo Bravo Roger – FT, Fernando
10 Augusto de Almeida Hashimoto – IA e Jörg Kobarg – FCF; como suplentes, Hugo Enrique
11 Hernandez Figueroa – Feec, Dirceu Noriler – FEQ e Célio Hiratuka – IE. Informa também que,
12 a partir de 31.03.26, a representação da comunidade externa nesta Câmara, por meio do rodízio
13 anual, conforme estabelece o Regimento Interno do Consu, passa à seguinte composição: como
14 titulares, Eliana da Silva Souza – Prefeitura Municipal de Campinas e Marcos Nogueira Martins
15 – Governo do Estado; e como suplentes, Eduardo Gurgel do Amaral – Fiesp. A seguir, submete
16 à apreciação a Ata da Quadringentésima Vigésima Sessão Ordinária, realizada em 10 de março
17 de 2026. Consulta se há observações por parte dos conselheiros. Não havendo, submete à
18 votação a referida Ata, que é aprovada com 03 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 37 itens,
19 com destaque da Mesa para o item 37 – Proc. nº 01-P-5712/2026 –, da Faculdade de Tecnologia.
20 Pergunta se há destaques por parte dos conselheiros. A Conselheira ANA MARIA ALVES
21 CARNEIRO DA SILVA destaca o item 18 – Proc. nº 01-P-8501/2026 –, do Instituto de
22 Economia. Não havendo mais destaques, submete à votação os itens não destacados da Ordem
23 do Dia, sendo aprovados, com 01 abstenção, os pareceres que subsidiaram os seguintes
24 processos: I - A - Regras e Procedimentos Internos para Realização de Concursos para
25 Provimento de Cargo de Professor Doutor – Alteração – Parágrafo único do Artigo 17 da
26 Deliberação Consu-A-04/2025 - 01) Proc. nº 01-P-2355/1986, do Instituto de Artes – Alteração
27 da Deliberação Cepe-A-36/2025, que dispõe sobre as regras e procedimentos internos ao
28 Instituto de Artes para realização de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor
29 – Aprovação pela Congregação em 12.02.26 – Informação IA-03/26 – Pareceres PG-524/26 e
30 CLN-12/26 - B - Graduação - Criação de Benefício Auxílio-Deslocamento Acadêmico (BADA)
31 - Minuta de Deliberação - 02) Proc. nº 01-P-6927/2026, da Pró-Reitoria de Graduação -
32 Proposta de Deliberação Cepe que dispõe sobre a criação do Benefício de Auxílio-
33 Deslocamento Acadêmico (BADA) destinado a estudantes de graduação dos cursos da
34 Unicamp em atividades acadêmicas externas ao *campus* – Pareceres PG-639/26, COP-19/25 e
35 CLN-11/26 – Ofício PRG-29/26 - C - Concurso para Provimento de Cargo de Professor Titular
36 - Deliberação Consu-A-09/2015 – Parecer Final – Para Homologação - 03) Proc. nº 36-P-
37 34798/2025, da Faculdade de Ciências Aplicadas – (01 cargo/RTP) – Núcleo das Engenharias,
38 disciplinas LE409, ER904 e PO460 – Habilitado: Leonardo Tomazeli Duarte – Aprovação pela
39 Congregação em 11.02.26 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-109/26 - D - Concursos
40 para Provimento de Cargos de Professor Doutor - Deliberação Consu-A-30/2013 - Deliberação

1 Consu-A-04/2025 - a) Pareceres Finais – Para Homologação - 04) Proc. nº 03-P-32093/2025,
2 da Faculdade de Engenharia Mecânica – (01 cargo/RTP) – área de Energia, Térmica, Fluidos e
3 Petróleo, disciplinas EM670 e IM250 – Departamento de Energia – Habilitados: 1º Douglas
4 Daniel de Carvalho, 2º Daniel Borba Marchetto e 3º Felipe Ramos Coelho – Aprovação pela
5 Congregação em 09.03.26 – Parecer da Comissão Julgadora. 05) Proc. nº 03-P-32094/2025, da
6 Faculdade de Engenharia Mecânica – (01 cargo/RTP) – área de Projeto Mecânico, disciplinas
7 EM607, ES704 e ES879 – Departamento de Sistemas Integrados – Habilitados: 1º Matheus
8 Valente Lopes, 2º Gabriel Konda Rodrigues e 3º Danilo Beli – Aprovação pela Congregação
9 em 09.03.26 – Parecer da Comissão Julgadora. 06) Proc. nº 26-P-32047/2025, do Instituto de
10 Economia – (01 cargo/RTP) – área de Economia das Empresas, disciplinas CE141 e CE142 –
11 Departamento de Teoria Econômica – Habilitados: 1º André Felipe Danelon, 2º Lumila Souza
12 Girioli Camargo, 3º Thiago Ferreira Quilice, 4º Carlos Tadao Pereira Lemos Kawamoto e 5º
13 João Paulo Machado Ribeiro – Aprovação pela Congregação em 20.03.26 – Parecer da
14 Comissão Julgadora. 07) Proc. nº 26-P-40885/2025, do Instituto de Economia – (01 cargo/RTP)
15 – áreas de Economia Matemática e de Estatística Econômica e Econometria, disciplinas CE112
16 e HO341 – Departamento de Teoria Econômica – Habilitados: 1º Gabriel Petrini da Silveira, 2º
17 Bruno César Brito Miyamoto e 3º Suelene Mascarini de Souza Romero – Aprovação pela
18 Congregação em 20.03.26 – Parecer da Comissão Julgadora. 08) Proc. nº 22-P-32745/2025, do
19 Instituto de Geociências – (01 cargo/RTP) – área de Geografia, disciplinas GF507, GF607,
20 GF806 e GG032 – Departamento de Geografia – Habilitados: Ampla Concorrência: 1º Bruno
21 Zucherato, 2º Patrícia Sayuri Silvestre Matsumoto, 3º João Vitor Gobis Verges e 4º Guilherme
22 Linheira; Reserva de Vagas PcD: João Vitor Gobis Verges – Aprovação pela Congregação em
23 18.03.26 – Parecer da Comissão Julgadora - b) Disponibilização de Cargo – Para Aprovação -
24 Deliberação Consu-A-17/2002 - 09) Proc. nº 34-P-30806/2024, do Instituto de Computação –
25 Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para seguir com as providências cabíveis visando à
26 nomeação do 4º classificado no concurso para provimento de cargo de Professor Doutor – área
27 de Programação de Computadores, disciplinas MC102 e MC851 - Departamento de Sistemas
28 de Computação – Aprovação pela Congregação em 04.02.26 - E - Concursos de Livre-Docência
29 – Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-60/2020 - 10) Proc. nº 36-P-
30 32896/2025, da Faculdade de Ciências Aplicadas – área de Engenharia de Manufatura,
31 disciplina EU901 – Habilitada: Laís Pellizzer Gabriel – Aprovação pela Congregação em
32 11.03.26 – Parecer da Comissão Julgadora. 11) Proc. nº 23-P-34411/2025, da Faculdade de
33 Educação Física – área de Biodinâmica do Movimento e Esporte, disciplina EF748 –
34 Departamento de Ciências do Esporte – Habilitado: Renato Barroso da Silva – Aprovação pela
35 Congregação em 04.03.26 – Parecer da Comissão Julgadora. 12) Proc. nº 08-P-39435/2025, do
36 Instituto de Física Gleb Wataghin – área de Física Geral, disciplinas F128, F228, F315, F320,
37 F328, F415, F428, F489, F502, F589 e F689 – Habilitados: Jonathas de Paula Siqueira e Thiago
38 José de Almeida Mori – Aprovação pela Congregação em 13.03.26 – Parecer da Comissão
39 Julgadora - F - Extensão – Para Aprovação - a) Programas de Extensão - Deliberação Cepe-A-
40 23/2020 - Artigo 1º, § 2º da Deliberação Cepe-A-16/2020 - Deliberação Cepe-A-22/2021 - 13)

1 Proc. nº 37-D-50177/2025, da Faculdade de Tecnologia – “PROJETO IDEIA – Iniciativa de
2 Desenvolvimento Educacional e Inclusão para Altas habilidades”– sob a responsabilidade do
3 Professor Yuri Alexandre Meyer – Aprovação pela Congregação em 05.02.26 – Parecer
4 Conext-20/26. 14) Proc. nº 09-P-48658/2025, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas –
5 “Programa de Extensão em Educação Política (PROEEP)”– sob a responsabilidade da
6 Professora Andréa Marcondes de Freitas – Aprovação pela Congregação em 04.03.26 – Parecer
7 Conext-21/26 - b) Cursos de Extensão - Cursos Novos - Deliberação Cepe-A-23/2020 - 15)
8 Proc. nº 01-P-50298/2025, da Faculdade de Ciências Médicas – “Introdutório de *Mindfulness*
9 em 8 Semanas” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Luis Fernando
10 Farah de Tofoli – Carga Horária: 16 horas – Custo por aluno: R\$ 461,54 – Aprovação pela
11 Congregação em 12.12.25 – Parecer Conext-17/26. 16) Proc. nº 01-P-3618/2026, da Faculdade
12 de Educação – “Tecnologia para Acessibilidade Comunicacional na Educação” – oferecido sob
13 demanda, sob a responsabilidade do Professor Sérgio Ferreira do Amaral – Carga Horária: 36
14 horas – Custo por aluno: R\$ 69,56 – Aprovação pela Congregação em 26.11.25 – Parecer
15 Conext-19/26. 17) Proc. nº 01-P-3280/2026, da Faculdade de Enfermagem – “Cuidadores de
16 Pessoas Idosas: Aprimoramento das Práticas de Cuidado” – oferecido sob demanda, sob a
17 responsabilidade da Professora Daniella Pires Nunes – Carga Horária: 30 horas – Custo por
18 aluno: R\$ 585,00 – Aprovação pela Congregação em 12.12.25 – Parecer Conext-18/26. 19)
19 Proc. nº 01-P-4145/2026, do Instituto de Química – “Criação de Imagens e Objetos Virtuais
20 para Impressão 3D e para Divulgação Científica” – oferecido sob demanda, sob a
21 responsabilidade do Professor Gildo Giroto Junior – Carga Horária: 40 horas – Custo por
22 aluno: R\$ 199,20 – Homologação pela Congregação em 02.03.26 – Parecer Conext-16/26 - G
23 - Convênios, Contratos e Termos Aditivos a) A ser celebrados – Para Aprovação - Deliberação
24 Consu-A-16/2022, de 07.06.22 - 20) Proc. nº 36-P-23065/2025, da Faculdade de Ciências
25 Aplicadas - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Fábrica de Inovação Limeira
26 - Executores: Edmundo Inácio Júnior e Cristiano Morini - Vigência: 60 meses - Resumo do
27 Objeto: Estabelecer ampla cooperação entre as partícipes, para divulgação das atividades e
28 cursos de extensão da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Parecer: Cacc. 21) Proc.
29 nº 36-P-33603/2025, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Acordo de Cooperação -
30 Partes: Unicamp e Federação do Desporto Escolar do Estado de São Paulo – Fedesp -
31 Executores: Leandro Carlos Mazzei e Alcides José Scaglia - Vigência: 02 anos - Resumo do
32 Objeto: Cooperação para o desenvolvimento conjunto de propostas de oferecimento de cursos
33 de extensão e suas diferentes modalidades, além de cursos de pós-graduação Lato Sensu, nos
34 termos do Plano de Trabalho: “Ciências do esporte e federação do desporto escolar do Estado
35 de São Paulo: cursos visando a capacitação e qualificação de profissionais que atuam com o
36 Esporte Escolar” - Parecer: Cacc. 22) Proc. nº 02-P-21613/2025, da Faculdade de Ciências
37 Médicas - Espécie: Termo de Acordo para Condução de Pesquisa Clínica - Partes:
38 Unicamp/Funcamp e Associação Beneficente Síria, mantenedora do Hcor - Executores: Andrei
39 Carvalho Sposito e Sheila Tatsumi Kimura Medorima - Recursos: Conforme Cláusula Sexta –
40 Do Preço, Forma e Condições de Pagamento - Vigência: Até 30.06.32 - Resumo do Objeto:

1 Desenvolvimento da pesquisa clínica, em conformidade com o protocolo de pesquisa, a ser
2 realizada pelo investigador nas instalações e infraestrutura da Unicamp, com a utilização de
3 seus equipamentos, necessário à condução da pesquisa: “Ensaio clínico randomizado fatorial 2
4 x 2 para avaliar estratégia com colchicina e polipílula em pacientes de muito alto risco
5 cardiovascular – EPOCA” - Parecer: Cacc. 23) Proc. nº 05-P-29624/2025, da Faculdade de
6 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Espécie: Termo Aditivo nº 04 ao Plano de
7 Atividades do Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Technische Universiteit Delft –
8 Países Baixos - Executoras: Luana Mattos de Oliveira Cruz e Mariana Rodrigues Ribeiro dos
9 Santos – Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Recursos Financeiros (valor por aluno 995
10 euros) - Vigência: Indeterminada, conforme Cláusula Dez – Vigência - Resumo do Objeto:
11 Contribuição da Unicamp para o curso online "Tecnologia de lodo granular aeróbio para
12 tratamento de esgoto", oferecido em português pela *TU Delft Online Learning*, uma iniciativa
13 de ensino à distância da *TU Delft*, por meio da plataforma *TU Delft Online Learning* - Parecer:
14 Cacc. 24) Proc. nº 23-P-49734/2025, da Faculdade de Educação Física - Espécie: Convênio -
15 Partes: Unicamp/Funcamp e La Federación Española de Escuelas de Circo Socioeducativo
16 (FEECSE) – Espanha - Executores: Marco Antonio Coelho Bortoleto e Odilon José Roble -
17 Recursos: € 40.494,18 (contrapartida econômica Unicamp: € 10.123,55) - Vigência: Com base
18 na duração do projeto (36 meses) - Resumo do Objeto: Realização do Projeto *Erasmus+* CB-
19 VET “Circosenso”, objetivando a execução das atividades previstas na proposta aprovada e no
20 contrato formalizado por meio do Portal de Financiamento e Concorrências (Comissão
21 Européia) – “Circosenso para o aprimoramento e reconhecimento da formação circense na
22 América Latina” - Parecer: Cacc. 25) Proc. nº 37-P-18695/2025, da Faculdade de Tecnologia -
23 Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Prefeitura Municipal de Indaiatuba -
24 Executores: Felipe Benavente Canteras e William Machado Emiliano - Vigência: 12 meses -
25 Resumo do Objeto: Execução do projeto de extensão “Planejamento e proposição de melhorias
26 na mobilidade urbana em Indaiatuba-SP” nos termos do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 26)
27 Proc. nº 15-P-5526/2021, do Hospital de Clínicas - Espécie: Contrato de Fornecimento de
28 Medicamento Pós-Estudo - Partes: Unicamp e Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.
29 - Executores: Alfredo Damasceno e Benito Pereira Damasceno - Vigência: Conforme Cláusula
30 4 – Do Prazo e das Hipóteses de Término - Resumo do Objeto: Fornecimento de medicamento
31 pós-estudo para continuar a tratar o(s) paciente(s) que concluiu(íram) a participação “Estudo
32 fase IIIB, multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado para avaliar a eficácia, segurança
33 e farmacocinética de uma dose mais alta de Ocrelizumabe em adultos com Esclerose Múltipla
34 Primária Progressiva” - Parecer: Cacc. 27) Proc. nº 15-P-6367/2026, do Hospital de Clínicas -
35 Espécie: Contrato de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e Pharmaceutical Research
36 Associates Ltda. – ICON, nomeada como organização representante da Pharmacosmos A/S –
37 Dinamarca - Executores: Otavio Rizzi Coelho Filho e Willian Cirillo - Recursos: Conforme
38 Cláusula 3 – Pagamento e Anexo B - Vigência: Até a conclusão do Estudo ou o prazo máximo
39 de 5 anos, o que ocorrer primeiro, conforme Cláusula 10 – Vigência e Rescisão - Resumo do
40 Objeto: Realização do estudo “Ensaio clínico de fase 3, randomizado, aberto, com *endpoint*

1 cego, comparativo de derisomaltose férrica versus ferro não intravenoso em participantes com
2 deficiência de ferro e insuficiência cardíaca crônica sintomática” - Parecer: Cacc. 28) Proc. nº
3 34-P-42552/2025, do Instituto de Computação - Espécie: Contrato de Licenciamento de Banco
4 de Dados e Outras Avenças - Partes: Unicamp e Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda. –
5 SEDA-C - Executores: Anderson de Rezende Rocha e Leandro Aparecido Villas - Vigência:
6 Conforme estabelecido na Cláusula 7 – Vigência e Rescisão - Resumo do Objeto:
7 Licenciamento do Banco de Dados descrito no Anexo 1, de propriedade da Licenciante,
8 relacionado aos estudos na área da saúde e do bem-estar para uso em pesquisas pela Licenciada,
9 de forma gratuita, não exclusiva, intransferível e restrita para desenvolvimento de pesquisas
10 vinculadas ao Convênio “Viva Bem” assim como suas eventuais renovações, seguindo os
11 objetivos dispostos no Anexo 1, desde que as pesquisas tenham como objetivo o
12 desenvolvimento da área da saúde e do bem-estar - Parecer: Cacc. 29) Proc. nº 26-P-
13 18431/2025, do Instituto de Economia - Espécie: Convênio - Partes: Unicamp e Conselho
14 Regional de Economia 2ª Região – SP (Corecon-SP) - Executores: Roberto Alexandre
15 Zanchetta Borghi e Renato de Castro Garcia - Vigência: 12 meses - Resumo do Objeto:
16 Oferecer aos Economistas e estudantes registrados no Corecon-SP, em situação regular,
17 desconto de 15% nos cursos de extensão presenciais, híbridos e *online*, ofertados pelo Instituto
18 de Economia da Unicamp e elencados na Cláusula 1ª – Do Objeto - Parecer: Cacc. 30) Proc. nº
19 11-P-14609/2025, do Instituto de Química - Espécie: Termo de Acordo de Cooperação
20 Científica e de Armazenamento e Análise de Amostras Biológicas em Biorrepositório - Partes:
21 Unicamp e USP - Executoras: Ana Valéria Colnaghi Simionato e Carla Beatriz Grespan Bottoli
22 - Vigência: O Acordo tem vigência retroativa a partir de 26.06.20, e permanecerá em vigor
23 enquanto as atividades de pesquisa e análise de amostras forem necessárias, conforme o
24 interesse das partes - Resumo do Objeto: Regulamentar as responsabilidades relacionadas ao
25 armazenamento de material biológico humano fornecido pela Unicamp no biorrepositório
26 constituído pela USP para o projeto de pesquisa “COV-KIDNEY: Análise epidemiológica,
27 laboratorial, anatomopatológica e das condições atmosféricas das alterações renais na infecção
28 pela Covid-19”, como parte da colaboração científica entre a Faculdade de Medicina da USP –
29 Biobanco do Instituto de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da USP e o IQ/Unicamp
30 - Parecer: Cacc. 31) Proc. nº 38-P-38322/2025, da Faculdade de Enfermagem - Espécie: Acordo
31 de Cooperação - Partes: Unicamp e Universidade Federal do Acre – UFAC - Executoras: Flávia
32 de Oliveira Motta Maia e Rafaela Batista dos Santos Pedrosa - Vigência: 60 meses - Resumo
33 do Objeto: Execução do “Projeto de Cooperação entre instituições para qualificação
34 profissional de nível superior entre a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade
35 Federal do Acre” (Doutorado Interinstitucional na modalidade acadêmica no Programa de Pós-
36 Graduação em Enfermagem – Unicamp e UFAC), conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc.
37 32) Proc. nº 04-P-46045/2025, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie: Acordo de
38 Colaboração em Pesquisa - Partes: Unicamp e Zurich University of Applied Sciences (ZHAW)
39 – Suíça - Executoras: Priscilla Efraim e Marcela Cravo Ferreira - Vigência: Durante o período
40 do Projeto, nos termos da Cláusula 12 – Vigência - Resumo do Objeto: Execução do projeto de

1 pesquisa “Fermentação e processos semelhantes à fermentação de sementes de *theobroma*
2 *grandiflorum* como solução sustentável”, conforme Anexos 1 (Proposta de Projeto) e 2
3 (Orçamento), que será financiado pela *Leading House* para a região da América Latina -
4 Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do Reitor - Deliberação
5 Consu-A-16/2022 - Deliberação Consu-A-12/2018 - 33) Proc. nº 01-P-45013/2025, do Centro
6 de Estudos de Energia e Petróleo - Espécie: Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp,
7 Universidade Federal de Goiás – UFG e Petrobras - Executores: Bruna de Souza Moraes e
8 Leandro Wang Hantao - Data de Assinatura: 12.03.26 - Recursos: R\$ 3.731.862,19 - Vigência:
9 1095 dias - Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto de PD&I “Desenvolvimento de
10 metodologia baseada em espectrometria de massas de altíssima resolução acoplada à
11 cromatografia gasosa (CG-Orbitrap) para avaliação *group-type* de cortes pesados e resíduos de
12 petróleo e/ou de coprocessamento”, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 34) Proc. nº
13 02-P-25743/2025, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Contrato de Prestação de
14 Serviços Técnicos Especializados - Partes: Unicamp/Funcamp e Nintx Pesquisa e
15 Desenvolvimento Ltda. - Executores: Raquel Franco Leal e Maria de Lourdes Setsuko
16 Ayrizono - Data de Assinatura: 24.02.26 - Recursos: R\$ 120.000,00 - Vigência: 24 meses -
17 Resumo do Objeto: Formalização da prestação de serviços técnicos especializados da Unicamp
18 para a Nintx, de acordo com o artigo 8º da Lei no 10.973/04, no âmbito da pesquisa “Influência
19 de compostos naturais bioativos na modulação da microbiota intestinal utilizando modelo de
20 fermentação colônica”, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 35) Proc. nº 04-P-
21 21444/2024, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie: Acordo de Consórcio -
22 Partes: Unicamp, Instituto de Tecnologia de Alimentos – Ital, Industrievereinigung für
23 Lebensmitteltechnologie und Verpackung e.V.(IVLV) – Alemanha e Fraunhofer-Gesellschaft
24 zur Förderung der angewandten Forschung e.V. – Alemanha - Executoras: Ana Carla Kawazoe
25 Sato e Carolina Siqueira Franco Picone - Data de Assinatura: 11.07.25 - Vigência: A partir de
26 1º de março de 2024 - Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Compreensão das
27 interações de proteínas e amidos para melhorar o comportamento de derretimento de queijos
28 veganos (*Pulse2Cheese*)”, submetido pelas partes à chamada pública no âmbito da Cornet
29 (agência financiadora internacional) - Parecer: Cacc - II – Para Emissão de Parecer – H – Pós-
30 Graduação - Artigo 83, § 1º, II da Deliberação Consu-A-10/2015 – 36) Proc. nº 38-P-
31 2581/2026, da Faculdade de Enfermagem – Proposta de criação do Curso de Especialização
32 Lato Sensu em “Estomaterapia” – sob a responsabilidade da Professora Juliany Lino Gomes
33 Silva – Carga Horária: 495 horas – custo por aluno: R\$ 27.109,38 - Aprovação pela
34 Congregação em 18.12.25 – Deliberação CCPG-21/26. O SENHOR PRESIDENTE passa ao
35 item 18 – Proc. nº 01-P-8501/2026 –, do Instituto de Economia –, que trata do curso de extensão
36 “Formação para Conselheiros de Direitos e Conselheiros Tutelares”, oferecido sob demanda,
37 sob a responsabilidade da professora Ana Lúcia Gonçalves da Silva, com carga horária de 90
38 horas, gratuito. O item foi destacado pela conselheira Ana Maria Alves Carneiro da Silva. A
39 Conselheira ANA MARIA ALVES CARNEIRO DA SILVA faz sua autodescrição: é uma
40 mulher branca, de cabelos curtos e cacheados, usando óculos, vestindo uma blusa preta e um

1 cachecol no pescoço. Ressalta a importância desse curso, destinado à formação de conselheiros
2 de direitos e conselheiros tutelares. Registra que essa atividade se insere dentro de um convênio
3 desenvolvido entre o Ministério dos Direitos Humanos e o Núcleo de Estudos de Políticas
4 Públicas, aprovado em outras ocasiões nesta Câmara e amplamente destacado tanto pelo ex-
5 Reitor Antonio José quanto pelo professor Coelho enquanto Pró-Reitor de Extensão. Esclarece
6 que o convênio foi firmado durante a gestão da professora Ana Lúcia no Nepp, no final de 2024,
7 e que o curso já se encontra em sua terceira turma de oferecimento, ainda sem a chancela formal
8 de extensão, em razão de as regras da Unicamp não permitirem que centros e núcleos ofereçam
9 cursos de extensão nem que pesquisadores lotados nessas estruturas sejam responsáveis por tais
10 cursos. Informa que participou de um grupo de trabalho recente da Cocen com o objetivo de
11 elaborar uma proposta concreta de alteração dos Estatutos, do Regimento Geral da Unicamp e
12 do regimento da Extecamp, para que centros e núcleos possam sediar cursos de extensão e para
13 que pesquisadores possam ser seus responsáveis. Aproveita a oportunidade para reforçar a
14 importância do curso e para solicitar que a Administração considere com atenção essa proposta
15 e a recomendação do grupo de trabalho no sentido de revisar as normativas pertinentes, de modo
16 a ampliar a interação da Universidade com a sociedade por meio de cursos de extensão,
17 reconhecendo o papel fundamental dos centros e núcleos tanto na pesquisa quanto na extensão.
18 O SENHOR PRESIDENTE agradece os comentários da conselheira Ana Maria e acrescenta
19 que o curso tem um impacto muito significativo na comunidade, sobretudo junto aos diferentes
20 conselhos tutelares das prefeituras municipais espalhadas por toda a Região Metropolitana de
21 Campinas. Observa que a ação vai na direção da garantia de direitos, uma vez que os conselhos
22 tutelares vêm, ao longo do tempo, sofrendo influências de outras naturezas que desviam seu
23 papel na proteção de adolescentes. Registra que, na época em que conversou com o secretário
24 nacional dos direitos da criança e do adolescente do Ministério dos Direitos Humanos, o
25 objetivo central era exatamente garantir, por meio dos conselhos, uma formação adequada em
26 legislação e no papel do conselheiro tutelar, para que esses conselhos pudessem exercer
27 plenamente sua função de garantidores de direitos. Acrescenta que, quando era Pró-Reitor de
28 Extensão, já havia iniciado a discussão sobre a possibilidade de centros e núcleos oferecerem
29 cursos de extensão e de pesquisadores serem os responsáveis por esse oferecimento, mas a
30 discussão foi interrompida em razão do processo de mudança da Carreira de Pesquisador, no
31 qual a matéria foi incluída sem que, contudo, a alteração correspondente fosse feita nos
32 Estatutos. Conclui que há, portanto, uma incongruência a ser resolvida, e que trabalhará para
33 que a alteração estatutária seja realizada, por considerar a demanda justa. A Professora SYLVIA
34 HELENA FUREGATTI faz sua autodescrição: é uma mulher branca, com cabelos na altura
35 dos ombros, usando óculos de aros pretos. Reitera a postura extremamente favorável da ProEEC
36 para que os pesquisadores sejam incluídos no protagonismo do oferecimento de cursos de
37 extensão, inclusive já foram feitas reuniões nesse sentido. Informa que o próprio sistema
38 Extecult já está preparado para amparar e estruturar esse oferecimento, e que a ProEEC está
39 seguindo com as documentações necessárias para que a legislação também atenda a essa
40 demanda, que considera mais do que justa. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO faz sua

1 autodescrição: é uma mulher branca, vestindo uma camiseta preta e usando óculos. Observa
2 que, com a votação da carreira de pesquisador prevista para a tarde na CAD, tornou-se ainda
3 mais inadiável a decisão sobre o tema, pois a nova normativa estabelece expressamente que o
4 pesquisador também é responsável pela execução de ações de extensão, o que cria uma
5 incongruência caso as demais normativas não sejam adequadas. Conclui que não há mais como
6 postergar essa definição nas outras normativas da Universidade. O SENHOR PRESIDENTE
7 concorda plenamente com a conselheira Rachel e, não havendo mais observações, submete à
8 votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 37 – Proc. nº 01-P-5712/2026
9 –, da Faculdade de Tecnologia, que trata da extinção do curso de Tecnologia em Saneamento
10 Ambiental (87), Noturno, 70 vagas, da Faculdade de Tecnologia, a partir do vestibular de 2027.
11 Destaque da Mesa. Passa a palavra à professora Mônica. A Conselheira MONICA ALONSO
12 COTTA faz sua autodescrição: é uma mulher branca, cis, de cabelos grisalhos quase brancos,
13 com 62 anos e 1,74 metros de altura, trajando uma blusa verde, um colar verde, óculos
14 multicolorido e calça jeans. Apresenta dois esclarecimentos para orientar a discussão. O
15 primeiro, oriundo da CCG, que faz também em razão da presença do professor Fernando
16 Hashimoto, diz respeito a um documento da PRG que contém uma tabela de cursos na qual não
17 consta a licenciatura em Teatro. Esclarece que o professor Espina levantou esse questionamento
18 na CCG, muito corretamente, e o que informou a ele é que já estavam falando de vagas que iam
19 ser discutidas para aprovação. E as vagas do IA, do curso de Teatro, já haviam sido aprovadas,
20 então o motivo de não estar naquela tabela é somente esse. O segundo esclarecimento refere-se
21 ao tema em discussão. Informa que, desde o início da gestão, a PRG realizou um trabalho de
22 prospecção da graduação e identificou cursos com baixa demanda, pensando em estratégias de
23 futuro, sendo o mais crítico o curso de tecnologia de saneamento ambiental da FT. Por essa
24 razão, dentro do balanço de vagas que se esperava criar, a PRG propôs a extinção do
25 oferecimento desse curso, o que significa que ele permanece vigente até que o último aluno
26 matriculado se forme, mas não abrirá mais vagas no vestibular. Ressalta que essa aprovação é
27 extremamente importante do ponto de vista da logística da FT e que, caso nenhuma outra vaga
28 adicional seja aprovada, haverá redução no número de vagas ofertadas no vestibular, o que
29 representa um impacto para a imagem da Universidade. Afirma, contudo, não encontrar
30 argumentos que sustentem a manutenção do curso aberto. Quanto às justificativas para o
31 fechamento, sintetiza os documentos anexos: a baixa procura, com relação candidato-vaga
32 inferior a 1 nos últimos dois anos, após a Comvest separar a modalidade de treineiros, que
33 mascaravam a real demanda do curso, a qual girava em torno de 5 candidatos/vaga antes dessa
34 separação. O preenchimento de vagas também é baixo: na última década, o curso não conseguiu
35 preencher o total de vagas, com média de preenchimento em torno de 47%, sendo inferior a
36 40% nos últimos quatro anos e inferior a 30% nos últimos dois. Então, a procura vem caindo,
37 apesar das inúmeras tentativas de mudança de catálogo que a FT fez, resultando em quatro
38 catálogos vigentes no momento. Quanto ao número de formandos, dos 362 estudantes
39 ingressantes a partir de 2015, apenas 64 concluíram o curso, enquanto 168 evadiram e outros
40 73 foram remanejados para outros cursos da Unicamp. Aponta como principais causas da perda

1 de atratividade o fato de o conselho de classe conferir poucas atribuições profissionais ao
2 egresso, que geralmente busca complementar a formação com engenharia, o que explica
3 inclusive as transferências internas para engenharia ambiental na FT ou outra engenharia na
4 Unicamp. Acrescenta que historicamente há uma disputa dos formados em tecnologia junto ao
5 Crea e ao Conselho Regional de Química pela falta de reconhecimento profissional da
6 categoria. Menciona ainda a abertura de inúmeros cursos EAD de tecnologia no período, o que
7 afastou os profissionais que já atuavam na área e que historicamente buscavam o curso
8 presencial da FT. Observa que a Universidade já conta com Engenharia Ambiental e com
9 propostas de criação de outros cursos, e que os dois professores que seriam afetados pela
10 mudança já atuam na Engenharia Ambiental. Registra que a FT já possui carga horária por
11 docente superior à de outras unidades. Conclui afirmando que se sente constrangida em não
12 agir diante desse quadro, e que ao trazer o ponto de atenção à FT descobriu que a unidade já
13 pleiteava essa solução há quase uma década, desde quando a evasão começou a se manifestar.
14 O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ informa que participou da reunião da
15 CCG, na época como coordenador associado, que encaminhou pela extinção do curso, ocasião
16 em que foram apresentados os argumentos sintetizados pela professora Mônica, inclusive com
17 os dados constantes da documentação anexa, e que de fato são argumentos fortes. Lamenta,
18 contudo, que a Universidade não tenha atuado no passado, quando o problema se apresentou,
19 no sentido de tentar resolvê-lo sem extinção de vagas, seja por meio de gestões junto aos
20 conselhos profissionais para melhorar a situação de reserva de mercado, seja por outro tipo de
21 articulação entre o curso de tecnólogo e a Engenharia Ambiental. Sempre lamentam quando
22 deixam de ofertar vagas, ainda mais agora que estão em um esforço de ampliá-las. Considera
23 importante que, ao menos agora, a Universidade esteja mais atenta ao aproveitamento das vagas
24 e realizando algum tipo de planejamento e balanço, como foi apresentado na última CCG.
25 Aproveita a oportunidade para formular uma pergunta: alguns conselheiros haviam entendido
26 que nesta Cepe seria discutida também a extinção de vagas em Administração Pública noturno
27 para sua posterior passagem ao curso a ser criado de Relações Internacionais. Informa ter
28 entendido que a última CVD aprovou as vagas para essa nova graduação, assim como para a
29 graduação em Inteligência Artificial e Ciência de Dados e o futuro curso de Direito. Indaga por
30 que essa mudança de vagas na graduação não entrou na pauta desta Cepe, questionando se ela
31 entrará após o Conselho Universitário extraordinário, ou seja, na Cepe de maio, e solicitando
32 que o calendário seja esclarecido. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA esclarece que
33 solicitou que a suspensão dessas vagas estivesse em pauta, e a doutora Ângela, considerando
34 que o assunto estaria no Consu e que, caso aprovado o curso de Relações Internacionais, haveria
35 uma troca de vagas, entendeu que essa seria a solução mais adequada. Assim, caso o Consu não
36 aprove o novo curso, a Cepe de maio ainda terá tempo hábil para incluir em pauta a suspensão
37 das vagas. Registra que esse foi o encaminhamento considerado menos traumático: analisar
38 primeiro a troca para depois deliberar. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO
39 ROGER reconhece a coragem da atual Administração, em particular da professora Mônica, por
40 resolver, em um momento em que a Universidade está sendo convocada a ampliar o número de

1 entradas no vestibular, um problema que a FT vem colocando há mais de uma década. Observa
2 que a FT está trabalhando em propostas incipientes de criação de novos cursos, que serão
3 formalizadas ao longo do tempo, mas chama a atenção para um aspecto que não está registrado
4 por escrito em nenhum lugar, mas que existe no cotidiano: uma espécie de tabu em relação ao
5 oferecimento de cursos que se assemelhem a cursos já existentes no *campus* central. Pondera
6 que a experiência da FCA e da FT com o oferecimento de cursos excessivamente inovadores é
7 complicada, pois esses cursos colidem com os conselhos regionais. Considera que será
8 necessário ir quebrando esse tipo de tabu; o catálogo de cursos do Ministério da Educação não
9 é infinito, e é justamente o catálogo reconhecido pelos conselhos profissionais, havendo pouca
10 margem para inovar além da metodologia e do projeto pedagógico. Exemplifica com uma
11 proposta incipiente na FT de um curso em Mecatrônica, que se assemelharia bastante ao curso
12 de Automação e Controle já existente em Campinas, sem ser exatamente igual, mas com
13 elevado coeficiente de correlação. Conclui chamando a atenção das câmaras para o fato de que
14 a expansão de vagas à qual a Universidade está sendo convocada, com a perspectiva de criação
15 de cerca de três mil novas vagas em um horizonte mais extenso, e o compromisso da FT de
16 criar novos cursos nos próximos cinco anos, passarão necessariamente por esse tipo de análise,
17 sendo preciso conscientizar-se de que haverá cursos que serão versões de cursos já existentes
18 no *campus* central, com bastante correlação com o que atualmente se oferece. A Conselheira
19 RACHEL MENEGUELLO considera que a decisão da Pró-Reitoria de Graduação é muito
20 correta, pois, mesmo no contexto do movimento de expansão da Universidade, é adequado
21 reconhecer que um curso que não está funcionando não deve permanecer no catálogo. Indaga,
22 contudo, sobre o fluxo procedimental, pois ficou confusa durante a reunião: havia a expectativa
23 de que as vagas do curso da FCA seriam reduzidas para, eventualmente, viabilizar a aprovação
24 de um novo curso em outro Consu, e questiona se isso ocorreria na Cepe de maio, antes do
25 Consu. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI esclarece que a intenção da
26 Administração é realizar um Consu extraordinário para tratar da criação dos novos cursos, antes
27 da Cepe, sendo preferível transferir as vagas do curso de Administração para o curso de
28 Relações Internacionais a reduzi-las agora para depois ampliá-las. A Conselheira RACHEL
29 MENEGUELLO observa que, entre a data atual e a da Cepe, restam aproximadamente duas
30 semanas, e a doutora Ângela de assegura que tudo estará devidamente combinado dentro desse
31 prazo. O Conselheiro PAULO JOSÉ ROCHA DE ALBUQUERQUE faz sua autodescrição: é
32 um homem de meia-idade, cabelo castanho escuro, usa óculos de armação preta e uma camisa
33 listrada cuja cor não identifica por ser daltônico. Registra ser egresso do curso de tecnologia de
34 Limeira de 1984, quando a unidade ainda se chamava Ceset, e relata ter vivenciado o mesmo
35 problema que hoje motiva a extinção do curso: de sua turma, apenas cinco se formaram, e todos
36 optaram por cursar Engenharia em seguida, inclusive ele, pois o mercado de trabalho não os
37 reconhecia como tecnólogos, mas como técnicos, e o Crea, desde aquela época, conferia mais
38 atribuições ao técnico de edificações do que ao tecnólogo. Afirma que, com o tempo, seguiu
39 para a Engenharia Civil, e colegas que permaneceram como tecnólogos não conseguiram
40 progredir em suas carreiras. Pondera que o tecnólogo é o antigo engenheiro de produção que se

1 transformou em tecnólogo, e embora a formação prática seja de grande qualidade, o mercado
2 de trabalho não a reconhece adequadamente. Portanto, lamentavelmente, concorda com a
3 extinção do curso, prestando seu testemunho como alguém que passou por essas dificuldades.
4 O Conselheiro MARCOS NOGUEIRA MARTINS faz sua autodescrição: é um homem branco,
5 idoso e calvo. Esclarece que não pretende discutir o mérito da decisão, que considera totalmente
6 adequada, mas chama a atenção para um aspecto legal: as universidades públicas têm a
7 obrigação de oferecer 35% de vagas em cursos noturnos, e indaga se esse requisito está sendo
8 observado. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA esclarece que o percentual exigido é
9 de 30%, e que os cálculos foram realizados, estando a Universidade sempre acima desse limiar;
10 dependendo dos cursos que abrem e fecham, a proporção pode se aproximar do limite, mas está
11 sendo cumprida. O Conselheiro MARCOS NOGUEIRA MARTINS registra que a questão lhe
12 é sensível em razão de experiência anterior, quando foi impedido de transferir vagas do noturno
13 para o diurno no curso de Bacharelado em Física por conta dessa mesma regra. A Conselheira
14 MÔNICA ALONSO COTTA acrescenta que, se não se engana, já havia um curso diurno de
15 Tecnologia em Saneamento na unidade que foi transformado em Engenharia Ambiental, tendo
16 sido mantido o curso noturno na expectativa de que ainda fosse atrativo para uma parcela da
17 população, o que não se confirmou. Ressalta ainda que há um ônus para a unidade em manter
18 catálogos distintos para um mesmo curso de graduação, com a necessidade de continuar
19 ofertando disciplinas sem equivalência, e a extinção se insere em um pacote mais amplo de
20 criação de vagas, de modo a preservar o total de vagas e o total de vagas no período noturno. A
21 Conselheira MALENA ROJAS faz sua autodescrição: é uma travesti branca, de cabelos e olhos
22 escuros, veste uma regata preta, é estudante de Ciências Sociais em fase de conclusão da
23 graduação e início do mestrado em Antropologia Social. Afirma ser sua primeira reunião na
24 Cepe e, em nome da bancada discente, manifesta concordância com a movimentação de
25 expansão dos cursos da Universidade, colocando a Unicamp em posição de vanguarda no
26 cenário das universidades brasileiras. Concorda com o que foi colocado pelo professor André
27 Kaysel, que no caso do curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental poderia ter havido uma
28 movimentação anterior para compreender como a demanda se desfez e se era possível articular
29 com os conselhos de classe que lidam com os egressos, mas, dado que a demanda já não existe,
30 não há muito a fazer. Registra, contudo, uma preocupação quanto ao destino das vagas e do
31 orçamento liberados com a extinção, e, pensando especificamente na FCA, questiona a
32 transferência das vagas do período noturno do curso de Administração para a criação do curso
33 de Relações Internacionais. Pondera que o curso de Administração é tradicionalmente tem
34 muita demanda no país, especialmente pela sua abrangência profissional, e o período noturno
35 atende a um perfil específico de estudantes que trabalham e precisam estudar nesse turno.
36 Indaga, portanto, como está sendo conduzido o manejo dessas vagas que se tornarão ociosas
37 com a extinção do curso, e como está sendo pensada a transferência das vagas noturnas de
38 Administração, questionando ainda se houve consulta prévia aos estudantes e ao conjunto dos
39 docentes da Faculdade antes de se tomar essa decisão. A Conselheira MÔNICA ALONSO
40 COTTA, respondendo à conselheira Malena, esclarece que a Pró-Reitoria não se imiscui nos

1 assuntos internos das unidades, auxiliando quando chamada ou quando considera necessário
2 pontuar algo. Explica que a demanda da FCA, sobre o curso de Administração, está diretamente
3 ligada à ausência de infraestrutura capaz de comportar 180 alunos simultaneamente, o que
4 obriga a divisão das turmas e a multiplicação da carga didática dos docentes, que precisam
5 ministrar a mesma aula duas ou três vezes. Observa que essa não é uma realidade exclusiva da
6 FCA, mas que nela o impacto é amplificado pelo grande leque de cursos e pela presença de
7 todas as áreas do conhecimento na unidade, tornando a administração consideravelmente mais
8 complexa. Informa que essa demanda já existia antes de sua gestão, ficou um pouco perdida na
9 troca de gestão e foi retomada por ela alguns meses após sua posse, a partir do contato com a
10 própria FCA, havendo inclusive um pré-acordo com o professor Ivan Toro. À época, a unidade
11 pretendia trocar as vagas pela abertura de três novos cursos — Ciência de Dados, Direito e
12 Psicologia —, e a PRG buscou casar esses interesses com os da graduação da Unicamp. Não
13 sabe dizer o quanto isso foi discutido com os discentes, porque isso era escopo da unidade; o
14 que houve foi uma demanda trazida pela direção e fez uma reunião com a coordenação e tudo
15 o mais para entenderem. Esclarece que o curso de Relações Internacionais surgiu em uma
16 segunda rodada de conversações, após o Consu de março, e parte das vagas oriundas da FCA
17 será destinada ao curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial, desenvolvido em parceria
18 com a FT. O compromisso da FT, registrado no documento, é o de abrir pelo menos um novo
19 curso em até cinco anos. Quanto à condução do processo, informa que a PRG encampou
20 internamente o GT do curso de Relações Internacionais por uma razão pragmática: o trâmite
21 pela Pró-Reitoria é mais ágil do que o trâmite pela unidade, economizando cerca de um mês e
22 meio de processamento. Concorde com a conselheira Malena e com o professor Marcos quanto
23 à preocupação com os cursos noturnos, e está havendo uma preocupação grande com as
24 licenciaturas, que estão, de certa forma, sendo mantidas no noturno e com menos perspectivas
25 no diurno. Existe um pré-conceito na sociedade de que o noturno seria um curso de segunda
26 classe, o que não corresponde à sua visão, mas que reflete uma realidade objetiva: o estudante
27 que trabalha e estuda tem menos tempo para se dedicar, obviamente. Afirma que a PRG tem
28 adotado diversas estratégias, incluindo a prospecção de novos cursos com base em múltiplos
29 parâmetros. Há cursos de engenharia bastante antigos com baixíssima demanda sendo
30 discutidos com as unidades. Pondera que o futuro aponta para cursos mais interdisciplinares e
31 com formação transversal, dado que os problemas da sociedade contemporânea são mais
32 complexos. Reconhece que não consegue, como PRG, levar essa discussão diretamente aos
33 discentes, esperando que ela ocorra nas unidades, e fica à disposição para conversar com
34 coletivos e representações, como já fez. Entende que devem fazer esse ajuste até para que sejam
35 responsáveis com o investimento que é feito no ensino público aqui. O ensino público tem que
36 ser de qualidade, mas também não podem viver no passado; há linhas de pesquisa que morrem,
37 mas existem pesquisadores que conseguem mantê-las vivas. Acha que isso é uma coisa que
38 quem faz a gestão científica, a gestão pedagógica, tem que olhar; não podem manter uma coisa
39 só porque ela foi assim muito tempo. Precisam fazer uma análise de quais são os cursos
40 noturnos que realmente estão interessantes, que vão trazer um potencial transformativo na vida

1 das pessoas que os fazem, e não simplesmente oferecer cursos noturnos porque há equivalentes
2 diurnos, porque acha que isso vai ser suficiente. Devem olhar esse recorte da população, que
3 quer fazer o curso noturno presencial, que é o que a Universidade oferece, para fazer esse
4 oferecimento. Isso está no horizonte, mas, infelizmente, não tiveram tempo de chegar lá. A
5 Conselheira MALENA ROJAS agradece os esclarecimentos e aproveita para perguntar como
6 estão os dados em relação ao curso de Administração. Se há uma baixa demanda no período
7 noturno, pergunta a partir de quando essa demanda decaiu, e se é possível terem acesso a esses
8 dados, enquanto membros da Cepe. Indaga onde podem acessar isso. Porque, de fato, para ela
9 é uma preocupação, e concorda com a professora Mônica que não devem ter apego às coisas,
10 em um sentido tradicionalista, só por si, mas discorda em um ponto: acha que não podem pensar
11 a modalidade de cursos noturnos mediante só o que é de fato um impacto social específico.
12 Acha que precisam pensar a modalidade de cursos noturnos mediante a situação da juventude
13 brasileira atual, que em grande medida está trabalhando na informalidade. Observa que ter que
14 escolher um curso só porque tem noturno, e não o que sempre quis fazer, não é qualificar o
15 caminho desse jovem, é relegá-lo a uma escolha já decidida de antemão. Ainda que entenda
16 que a Universidade ainda não chegou à possibilidade de oferecer todos os seus cursos em
17 modalidade noturna, inclusive porque alguns têm realmente a necessidade de ser integrais,
18 precisam, concordando com a professora Mônica, romper com o fato de que só as licenciaturas
19 sejam oferecidas no período noturno. Administração em específico é um curso que tem lhe
20 despertado essa preocupação por ser, historicamente, um curso muito amplo e de possibilidade
21 de entrada no mercado de trabalho em diversas áreas, do setor público ao privado, ao terceiro
22 setor. Então, pergunta se conseguem ter acesso a esses dados, e garante que vão atrás, tanto
23 enquanto bancada discente, quanto Diretório Central dos Estudantes – faz parte da nova gestão
24 do DCE –, de conversar com os estudantes sobre como está sendo debatido na unidade. A
25 Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA responde que os dados existem e podem ser
26 solicitados ao representante discente na CCG. Existe um problema de confidencialidade, porque
27 são dados estratégicos da Universidade. Já houve problemas de compartilhar dados e eles
28 aparecerem em grupos de WhatsApp. Foi criado um GT para redistribuir vagas entre cursos,
29 para tentar amenizar o problema. Entende a questão ampla da educação trazida pela conselheira
30 Malena, mas existe a questão pragmática, como, por exemplo, se vai haver sala de aula para
31 colocar esses alunos. Se não há infraestrutura adequada, a qualidade da aula cai, sabem disso,
32 portanto precisam manter a infraestrutura, ao mesmo tempo em que fazem esses ajustes. A FCA
33 traz essa demanda há muitos anos, assim como a FT. O que aconteceu foi que pararam e
34 escutaram. Garante que o compromisso com os cursos noturnos existe, mas não podem fazer
35 “puxadinhos” de cursos diurnos para o noturno, mesmo que exista a necessidade. O curso de
36 Direito, por exemplo, poderia ser noturno, teriam público para ele; no entanto, criaram uma
37 proposta de curso com pilares que são bem diferenciados dos que existem atualmente no
38 mercado, inclusive nas universidades públicas, por exemplo com muito mais enfoque em
39 Direitos Humanos, algo muito necessário para os profissionais dessa área. Portanto, existe um
40 impacto da formação fornecida aqui que pode se alastrar por toda a comunidade, mesmo sendo

1 um curso de Direito diurno. Inclusive porque ele vai ter uma carga extensionista bem alta, bem
2 mais alta do que a necessária, para trabalho em comunidades em situações de vulnerabilidade,
3 além de ter um dos eixos do curso em Direitos Humanos. Então, esse é o papel que a
4 universidade pública tem que fomentar; há inúmeros cursos de Direito em que se pode obter
5 um diploma de advogado, mas a Unicamp quer ter esse diferencial, por isso a opção do GT foi
6 de fazer o curso diurno, porque haveria possibilidade de inserir pessoas com esse perfil
7 formativo dentro do campo do Direito. Pode ser uma utopia, mas foi o que resolveram fazer.
8 Conclui que, para cada situação, é necessária uma análise de múltiplos fatores antes de se tomar
9 uma decisão, e que o compromisso com os cursos noturnos permanece, mas não pode ser feito
10 de forma improvisada. A Conselheira MALENA ROJAS diz que entende que o curso de Direito
11 tenha que partir desse curso diurno, e como já mencionou, não acha que consigam disponibilizar
12 agora para todos os cursos as duas modalidades. Se a caracterização hoje é que não está tendo
13 sala de aula, está tendo sobrecarga docente, pergunta se a criação desses outros cursos na FCA
14 vão desonerar isso. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA responde que sim, na medida
15 em que a redução do número de vagas elimina a necessidade de dividir turmas de 180 a 240
16 alunos em múltiplas turmas a cargo de um único docente. Concorda que essa não é a melhor
17 razão para fazer isso, há demanda para Administração, mas, ao mesmo tempo, a redução de
18 vagas permite um filtro mais preciso do perfil do aluno ingressante, e vão ver o impacto disso,
19 talvez, nos egressos. Isso deverá ser acompanhado ano a ano por comissões já em constituição,
20 citando como exemplo a comissão criada para analisar o ensino de matemática, demanda
21 acumulada há mais de vinte anos. Portanto, terão que priorizar o que fazer dentro da gestão do
22 ensino de graduação, senão acabam fazendo muita coisa que não gera resultados. O Conselheiro
23 LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER, dirigindo-se à conselheira Malena, chama a
24 atenção para a questão da representação estudantil nos fóruns de decisão da FT. Informa que a
25 Faculdade possui quatro comissões de graduação correspondentes às quatro áreas e aos seis
26 cursos, e os estudantes praticamente nunca assumem as vagas disponíveis nessas comissões.
27 Na congregação, há três titulares discentes e nenhum suplente, e na última reunião apenas uma
28 representante discente compareceu. Relata que, há muitos anos, quando era coordenador de
29 graduação, pessoalmente alertou os alunos sobre uma deliberação em curso que estabelecia a
30 média de aprovação em seis pontos, em vez de cinco, medida que considerava contrária aos
31 interesses discentes. Os alunos não se mobilizaram, e a medida permanece em vigor até hoje.
32 Conclui que, sem o envolvimento real e concreto dos estudantes nos fóruns onde se discutem e
33 se tomam as decisões, não há como reclamar posteriormente dos resultados, e solicita ajuda ao
34 DCE para conscientizar os alunos sobre a importância dessa participação. A Conselheira
35 RACHEL MENEGUELLO observa que na Cepe que vai discutir a extinção ou não de vagas,
36 haverá uma discussão ainda mais longa sobre todos os cursos propostos, extinções e reduções.
37 Retoma, contudo, uma questão levantada pela conselheira Malena, destacando que a Cepe é o
38 fórum adequado para a discussão de cursos, aprovações, reduções e ampliações de vagas.
39 Ressalta que a conselheira Malena está aqui participando e solicita algo importante: que os
40 processos de proposta de formação de curso, redução de vagas ou qualquer fluxo similar tragam

1 informações sobre a demanda do curso. Questiona, por exemplo, por que está sendo pedida a
2 redução de vagas em um curso de sucesso, ponderando que o argumento do espaço físico é
3 insuficiente, uma vez que a própria professora Mônica concordou que isso sempre foi um
4 problema, e que a FCA nunca foi maior do que já é. Defende que, se nunca houve tal estrutura,
5 é necessário apresentar outro argumento, de natureza científica ou acadêmica, que justifique a
6 proposta. Acrescenta que, se a intenção é concentrar esforços em outra área, isso deve estar
7 explicitado, especialmente quando se trata de propor um novo curso que demandará
8 investimentos adicionais. Afirma que a DAC dispõe desses dados e que não há razão para tratá-
9 los como confidenciais, sendo necessário saber qual é a demanda do curso e por que ele não
10 tem sucesso, tal como foi feito no curso recentemente extinto. Conclui alertando que, na
11 próxima discussão, seja na Cepe ou no Consu, esses elementos devem ser trazidos com maior
12 densidade. O espaço físico não pode ser o argumento central, pois isso pode comprometer outras
13 propostas em andamento, inclusive as da própria CCG e da PRP. O SENHOR PRESIDENTE
14 esclarece que os dados estão disponíveis, todas as relações candidato-vaga constam na página
15 da Comvest. Acrescenta que todas as demandas solicitadas, incluindo o estudo de impacto
16 financeiro e a forma de disponibilização das vagas ao longo do tempo, estão sendo levantadas
17 e preparadas pela PRDU para serem apresentadas de forma clara e esclarecida na próxima
18 reunião do Consu, permitindo que os membros votem com plena consciência dos impactos de
19 médio e longo prazo. Ressalta que a questão financeira não deve ser o balizador de uma decisão
20 de natureza acadêmica. Destaca ainda a demanda encaminhada pela FCA relacionada à
21 transformação do curso de Administração em uma área com crescente procura no mercado,
22 citando como exemplo a abertura, pela Unesp, de um curso de Língua e Cultura Chinesas, tendo
23 como uma das ênfases Relações Comerciais, área em que empresas têm buscado profissionais
24 qualificados não apenas no idioma, mas também nas práticas de negócios com o Oriente.
25 Pondera que FCA conhece profundamente o impacto do curso de Administração, que possui
26 uma demanda grande, e que os argumentos apresentados vão além da questão do espaço físico,
27 envolvendo a carga didática do conjunto de professores. Lembra que a FCA foi criada com a
28 perspectiva de oferecer 16 cursos e hoje conta com aproximadamente oito, havendo portanto
29 espaço para crescimento, embora isso exija investimentos em infraestrutura que, no momento
30 atual, dependem do processo de autarquização da área de Saúde. Explica que, à medida que o
31 estado assumir o financiamento da área de Saúde, a Universidade poderá redirecionar recursos
32 para ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura. A Conselheira MALENA ROJAS inicia
33 dialogando com o conselheiro Leonardo sobre a questão da representação discente, afirmando
34 que esse é um problema presente em todas as instâncias da Universidade, dos departamentos às
35 coordenações, dos centros acadêmicos às atléticas. Identifica duas dimensões nessa questão,
36 sendo uma delas muito própria da Unicamp. Como ingressante de 2018, observa que há um
37 refluxo geral da participação do movimento estudantil em todas as universidades, decorrente
38 de derrotas e dificuldades acumuladas nos últimos anos em âmbito interno, estadual e federal.
39 Ressalta que, particularmente na Unicamp, está se construindo um novo ciclo de participação
40 estudantil, e qualifica esse contexto ao mencionar que sua geração viveu uma greve

1 violentamente reprimida, com perseguições na justiça, o que gerou um impacto subjetivo
2 profundo no movimento estudantil, com as pessoas não querendo fazer parte dele. Cita ainda
3 que, em 2019, foi necessária mobilização porque uma estudante de 2016 ainda era perseguida
4 na congregação do Instituto de Química, onde uma professora queria aprovar uma moção de
5 repúdio a essa estudante, que já estava inclusive concluindo seus estudos. Afirma que não se
6 trata só de apatia ou desinteresse, mas da necessidade de um ambiente em que os estudantes
7 precisam se sentir escutados para participar. Está mais velha, já mais experiente, pois desde
8 2019 faz parte do movimento, foi representante na congregação do IFCH, no meu centro
9 acadêmico, no DCE, e agora no Conselho Universitário. É muito importante que escutem a
10 categoria discente; se trabalham em uma caricatura de que ela é apática, desinteressada, e que
11 a ela nada importa, não conseguem ver onde falham enquanto instituição, para não correr atrás
12 da própria responsabilidade da Universidade também, de tomar decisões que vão impactar a
13 vida. Retomando a questão da justificativa para a redução de vagas, esclarece que a demanda a
14 que se refere não é a demanda conjuntural internacional, mas sim a demanda real do curso.
15 Reconhece a importância de a Universidade se posicionar em relação ao Brics e às relações
16 com o campo econômico internacional, mas adverte que isso não pode ser feito às custas de
17 uma análise superficial do momento real. Manifesta preocupação com o curso de Administração
18 e com o tema da autarquização, afirmando que a modernização e a expansão da Universidade
19 não podem se dar em bases de precarização, sem um plano que contemple, por exemplo, a
20 pressão política por mais contratações docentes. Declara que a bancada discente e o movimento
21 estudantil são favoráveis à abertura de novos cursos, pois esse é o projeto de Universidade que
22 defendem, mas não é possível fazê-lo sem discutir onde se corta e sem questionar por que não
23 se briga com o governo do estado por maior repasse orçamentário. Acha que precisam começar
24 a ter uma consciência enquanto comunidade, de qual é a sua vontade política, pois acredita que
25 admitir que a autarquização vai abrir um espaço orçamentário e com isso vão resolver tudo faz
26 com que percam de vista o que, de fato, devem resolver agora. Conclui concordando com a
27 professora Rachel, reiterando que a Cepe é o espaço adequado para essa discussão, que os dados
28 não são sigilosos e que uma decisão sobre um curso com tanta demanda quanto o de
29 Administração não deveria ser tratada apenas no Consu, mas trazida também para a Cepe com
30 mais tempo, análise e cuidado. O SENHOR PRESIDENTE esclarece que todas as informações
31 estão disponíveis, podendo ser acessadas pelo representante discente na Comissão Central de
32 Graduação, que pode discuti-las com a comunidade. A Conselheira MÔNICA ALONSO
33 COTTA diz que sua fala anterior pode ter sido equivocada. Explica que os dados de ingressos
34 estão disponíveis na página da Comvest e foram incluídos nos documentos da discussão interna
35 da CCG, embora não em todos os documentos apresentados. Esclarece que o procedimento
36 adotado para o item da FT seguiu orientação da Secretaria Geral no sentido de evitar o termo
37 “extinção” e priorizar a transferência de vagas. Ressalta que não é possível discutir o curso de
38 Relações Internacionais sem o contexto trazido pela professora Milena no Consu anterior, e
39 sugere que a conselheira Malena assista à fala ou converse diretamente com a professora
40 Milena. Esclarece que, quando mencionou dados estratégicos, não se referia a dados sigilosos,

1 mas a dados sensíveis que, dependendo do tipo, exigem a assinatura de um termo de
2 responsabilidade pelo representante que os solicita, em conformidade com a LGPD. Informa
3 que o GT de redistribuição de vagas utilizou dados da DAC, incluindo carga didática docente
4 e indicadores de graduação, para orientar a autoanálise das unidades, e que houve casos em que
5 unidades questionaram se os parâmetros adotados representavam adequadamente sua realidade.
6 Então, precisam analisar o que está em descompasso, porque esses são os dados oficiais da
7 Universidade, da Diretoria Acadêmica, e se o que está registrado lá não bate com o que as
8 unidades estão vivendo, algo está errado e precisa ser revisto. Menciona que painéis de evasão
9 estão sendo desenvolvidos pelo Edat e disponibilizados para os coordenadores, e que alguns
10 desses dados contêm informações nominais de alunos, o que exige cuidado em sua divulgação.
11 Todos os dados são acessíveis, mas preferencialmente para os representantes, que são as
12 pessoas que foram eleitas para aquela instância. Conclui reiterando que o fórum inicial para
13 essa discussão é a CCG, de onde os dados são trazidos para a Cepe, e que discutir a FCA sem
14 a presença da professora Milena e sem o contexto por ela apresentado seria injusto, além de não
15 estar em pauta na presente reunião. Não havendo mais observações, o SENHOR PRESIDENTE
16 submete à votação a matéria, que é aprovada com 21 votos favoráveis e 03 abstenções. Nada
17 mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa a palavra aos inscritos no Expediente. A
18 Conselheira ANA MARIA ALVES CARNEIRO DA SILVA registra que a nova deliberação
19 da Carreira de Pesquisador será discutida e, espera-se, aprovada na reunião da CAD desta tarde,
20 e solicita atenção especial dos conselheiros que estarão presentes naquela Câmara. Esclarece
21 que, em razão de a carreira de pesquisador contar com apenas uma representação no Conselho
22 Universitário, não há assento na CAD, razão pela qual havia sido solicitado que a deliberação
23 tramitasse como deliberação Cepe, por se tratar de uma carreira voltada às atividades-fim da
24 Universidade. Destaca que a nova deliberação é fruto de uma extensa reflexão e marca de forma
25 mais acentuada a atuação em pesquisa, extensão e apoio à formação, delimita melhor as funções
26 dos pesquisadores, reitera a dedicação exclusiva à Universidade e estabelece níveis
27 intermediários na carreira, que anteriormente contava com apenas três níveis e progressão
28 exclusivamente vertical, passando a contemplar também a progressão horizontal. Informa que
29 serão três deliberações a serem apreciadas nos momentos adequados: a deliberação da carreira
30 de Pesquisador, uma deliberação específica sobre os concursos da carreira e uma futura
31 deliberação que tratará da criação de uma comissão semelhante à CPDI para assuntos
32 relacionados à dedicação exclusiva dos pesquisadores. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL
33 VELASCO E CRUZ diz que, antes de abordar o tema da acessibilidade, reporta-se à discussão
34 anterior, que considera ter evidenciado com clareza a importância das instâncias de
35 representação e o papel dos estudantes nelas. Dirige dois recados breves: à gestão, pondera que
36 não é necessário rebater tudo o que os representantes colocam, pois o papel destes é de
37 escrutínio da gestão, tanto os discentes quanto os docentes; e aos estudantes, reconhece que o
38 problema levantado pelo conselheiro Leonardo é real nas unidades, citando como exemplo o
39 curso de Ciências Sociais do IFCH, onde a comissão de graduação não conta com representação
40 discente eleita desde o final de 2021. É um curso em que, na média, os alunos são mais

1 politizados, e acha que ainda que os dados que a conselheira Malena trouxe sobre o período
2 pós-2016 sejam reais, eles não explicam por si só essas ausências que vão do IFCH à FT, como
3 aqui relatado. Assim, é algo que deixa para a reflexão dos estudantes, porque respeita a
4 autonomia dos fóruns estudantis. Passa então ao tema da acessibilidade, à luz dos dados
5 apresentados pela Comvest e CCG, e das contribuições da professora Sônia Caldas, da UFMG,
6 durante a Semana de Acessibilidade da Unicamp. Aponta duas constatações. A primeira é que
7 pessoas com deficiência, via de regra, não concluem o ensino médio – segundo a professora
8 Sônia Caldas, 70% não concluem –, o que se reflete na concentração dos ingressantes por cotas
9 PCD em determinadas deficiências e no fato de que 19 dos 27 ingressantes por essa modalidade
10 vieram do ensino privado, proporção desfavorável em relação ao cômputo geral da Comvest,
11 em que quase metade dos ingressantes é oriunda do ensino público. Ressalta que esses dados
12 merecem reflexão e que será necessário aguardar outros anos para uma avaliação mais
13 consistente. A segunda constatação é que a Unicamp precisa encarar a acessibilidade como um
14 tema transversal, superando a ideia implícita de que se trata de assunto restrito à PRG e à
15 Prefeitura do *Campus*. Observa que há professores e funcionários com deficiência na
16 Universidade e outros ingressando, e sabem que os procedimentos do DPME para ingresso são
17 muitas vezes excludentes e violentos. Também há a questão se isso está sendo levado em conta
18 nas avaliações nas progressões de carreira, questões que precisarão ser enfrentadas, pois o
19 pressuposto de que pessoas com deficiência na Universidade são apenas estudantes precisa ser
20 revisto. A Conselheira FERNANDA GARANHANI DE CASTRO SURITA afirma que sua
21 fala se insere nos temas de graduação, novos cursos, extensão, CCG, evasão, participação
22 estudantil e representação dos membros eleitos. Informa que, ao ser eleita para a bancada MS-
23 6, candidatou-se ao Conselho Consultivo da Permanência Estudantil, aprovado pelo Consu em
24 2023. É um conselho em que os cargos durariam dois anos, a que se candidatou, e talvez tenha
25 sido o principal motivo para estar aqui no Consu, porque queria trabalhar com a permanência
26 estudantil, motivada por seu histórico de trabalho com inclusão na FCM e com o ProFIIVI.
27 Registra, com frustração, que essa comissão nunca foi constituída, que nunca foi convocada
28 para exercer a função para a qual foi eleita e que, apesar de contatos realizados com a Secretaria
29 Geral e outras instâncias, não obteve resposta satisfatória. Destaca que, diante de todas as
30 políticas de ingresso, criação de novos cursos e dados de evasão discutidos naquela sessão, que
31 foi uma coisa que chamou muito a sua atenção também quando trabalhou com os estudantes
32 indígenas, e queria se debruçar disso. Ach que talvez seja a sua última ou penúltima participação
33 aqui na Cepe, porque vai ficar aqui por um ano, e está sem nenhuma outra câmara, porque
34 aquela a que se referiu não foi criada. Há uma representante aqui da graduação, estão falando
35 desse assunto, e acha que isso precisa ficar registrado. O SENHOR PRESIDENTE
36 compromete-se a verificar a situação junto à Deape. A Conselheira MÔNICA ALONSO
37 COTTA recorda que, quando questionou a Deape sobre o assunto, havia algum impedimento
38 jurídico relacionado ao arcabouço regulatório da comissão, mas que a professora Mariana seria
39 a mais indicada para esclarecer o ponto. A Conselheira FERNANDA GARANHANI DE
40 CASTRO SURITA acrescenta que, caso a Câmara não possa ser constituída, seria razoável

1 rever a possibilidade de participação em outra instância, reiterando, contudo, seu interesse em
2 integrar especificamente aquela comissão. O Conselheiro CLAUDIO JOSE SERVATO faz sua
3 autodescrição: é um homem branco, de 56 anos, trabalha no Cemeq e está vestindo uma camisa
4 roxa. Solicita revisão dos valores disponibilizados para o processo de avaliação vigente,
5 argumentando que os recursos alocados são inferiores aos de anos anteriores e que o corte
6 impacta diretamente todos os servidores, pedindo que sejam recompostos aos patamares
7 anteriores. Solicita esclarecimentos sobre a situação dos servidores não modulados e o
8 agendamento de reunião com a comissão representativa do grupo Mudança de Regime,
9 aguardando manifestação da PG e da DGRH sobre o comunicado emitido em março. Parabeniza
10 o senhor Juliano pela entrega do estacionamento da Dedic e dos sete bolsões, e solicita
11 informações sobre quais os pontos destes bolsões e a qual público atenderá. Também pergunta
12 sobre os critérios do vale-transporte disponibilizado pela Unicamp para servidores de Limeira,
13 Piracicaba e CPQBA, apontando que há servidores residentes próximos a essas cidades que não
14 são atendidos. Propõe que as prefeituras dos *campi* de Campinas e Limeira contribuam para
15 esclarecer dúvidas e que a instituição elabore solução para garantir o direito ao benefício a
16 todos. Solicita que futuras construções de prédios prevejam obrigatoriamente estacionamento
17 no subsolo e propõe a construção de um estacionamento em formato de prédio para atender os
18 usuários da área de Saúde, incluindo trabalhadores do Caism, HC, Gastrocentro, Hemocentro e
19 pacientes, diante da insuficiência de vagas na região. Manifesta indignação com a proposta da
20 USP de conceder gratificação exclusivamente a docentes, ignorando os técnico-
21 administrativos, e reafirma a defesa da isonomia entre as categorias e entre as três universidades
22 estaduais paulistas. Informa que a campanha salarial de 2026 foi iniciada e que a bancada
23 reivindica reajuste de 14,96% na data-base de maio, além de reajuste urgente em todos os
24 auxílios e benefícios das três universidades, destacando que na Unicamp há os benefícios de
25 alimentação, refeição, saúde, criança e auxílio educação especial. O auxílio educação especial
26 foi criado para atender servidores e servidoras que são pais e mães que tenham filhos enteados
27 ou sob tutela com necessidades especiais. Dúvidas devem ser sanadas com o RH. Reitera a
28 importância de estudo para atendimento à Lei 4.950, que estabelece o piso salarial de
29 engenheiros, agrônomos, veterinários, arquitetos etc., assunto que traz a esta Casa desde 2011.
30 Em seguida, solicita atualização da tabela de vencimentos dos servidores técnico-
31 administrativos próximos ao teto dos segmentos fundamental, médio e superior, de modo a
32 garantir-lhes o direito de participar do processo anual de progressão em 2027. Reitera
33 preocupação com o impacto da autarquização da área de Saúde, aprovada em dezembro sem
34 apoio dos servidores, do STU e de conselheiros desta Casa, e solicita atualização sobre o
35 processo. Diz que a pauta elaborada em 2024 pelo Grupo Apesar continuará sendo cobrada nas
36 reuniões do Conselho, incluindo isonomia, PDV, reajuste dos benefícios, data-base, PCD,
37 reajuste da Unimed, manutenção dos servidores não modulados no Esunicamp e autarquização
38 e teletrabalho. Finaliza parabenizando o GGBS pela realização da 23ª Copa GGBS, que reuniu
39 aproximadamente 300 atletas, e pela campanha de arrecadação de cestas básicas para servidores
40 ativos e aposentados em situação de vulnerabilidade e de absorventes para doação a entidade

1 de proteção à mulher de Campinas, com arrecadação de mais de cinco mil unidades. O
2 Conselheiro DIRCEU NOILER faz sua autodescrição: é um homem branco, de cabelo escuro,
3 usa óculos e está vestindo uma camisa verde e uma calça bege. Diz que pediu a palavra somente
4 para agradecer à Mesa, à gestão atual e à anterior, uma vez que esta é a sua última participação
5 em reuniões de conselhos superiores, pois seu mandato acaba agora em maio. Afirma que
6 aprendeu muito estando aqui durante esses quatro anos, o convívio com os colegas, os debates
7 foram muito importantes e por isso deixa seu agradecimento e deseja boa sorte aos que ficarem,
8 também deseja boa sorte ao próximo diretor da FEQ e que esta gestão continue profícua e
9 entregando resultados para a Unicamp. O SENHOR PRESIDENTE agradece ao professor
10 Dirceu pela participação sempre muito ativa, com contribuições, algo que leva à construção de
11 uma universidade que é de todos. Deseja muito sucesso na sua continuação e espera revê-lo em
12 breve em algum cargo novamente. O Conselheiro HIGOR CAMPOS DO NASCIMENTO faz
13 sua autodescrição: é representante da Carreira Paepe da área da Saúde, é um homem branco, de
14 barba e cabelos curtos e castanhos, está vestindo uma camisa polo verde musgo e um crachá
15 com cordão com símbolos do Caism. Diz que traz aqui uma preocupação que não é pontual,
16 mas estrutural, e que tem impactado diretamente o cotidiano dos trabalhadores. Trata-se da
17 relação à presença da Emdec no *campus*, que tem trazido prejuízos diários aos pacientes,
18 principalmente aos trabalhadores da área da Saúde. Ninguém aqui é contra o cumprimento de
19 regras, devem respeitar as leis de trânsito, sabem da sua responsabilidade e querem sim ser
20 exemplo para a sociedade. Mas o que está acontecendo hoje é uma distorção grave. Mais uma
21 vez, os maiores prejudicados são justamente aqueles que sustentam o funcionamento do
22 Hospital e aqueles que mais precisam dele. Todos os dias, trabalhadores e pacientes têm seus
23 veículos multados, removidos e apreendidos, e isso não é por descaso, é por falta de alternativa.
24 A Universidade avançou na fiscalização antes de resolver um problema histórico, que é a
25 insuficiência de vagas na área da Saúde, que sempre sofreu com isso e a situação só piora. O
26 número de atendimentos só cresce, o fluxo de pessoas só aumenta, mas a infraestrutura não está
27 acompanhando, não há expansão proporcional de vagas. Há anos, os trabalhadores do HC e do
28 Caism enfrentam restrição de acesso ao estacionamento privativo do HC, sob a justificativa de
29 superlotação. Uma justificativa que se repete há anos e, curiosamente, todos os anos entram os
30 novos alunos e residentes que conseguem o acesso, enquanto os trabalhadores efetivos que
31 dedicam a vida a esta Instituição têm o direito sistematicamente negado. Além disso, há
32 denúncias de uso irregular de adesivos de acesso como falsificação e compartilhamento
33 indevido, que reforça a necessidade de transparência e de critérios claros na distribuição e no
34 controle das vagas. E como se isso não bastasse, o trabalhador que não tem acesso ao
35 estacionamento interno é obrigado a deixar o carro na rua, sem qualquer segurança, e ainda é
36 punido por isso, sendo multado, porque não acha vaga, pois, para não chegar muito atrasado ao
37 local de trabalho, acaba estacionando em locais irregulares. Isso gera não apenas o prejuízo
38 financeiro, mas também o sentimento de desvalorização o trabalhador está cansado de ser
39 tratado com desrespeito. Já atravessaram uma pandemia sem o devido reconhecimento
40 financeiro, vivem hoje sob tensão, com inseguranças relacionadas ao processo de autarquização

1 da área da Saúde, e agora estão sendo penalizados financeiramente por uma falha estrutural que
2 não é deles, o que é inaceitável. Não são contra as regras, mas é inadmissível serem punidos
3 quando a própria instituição não oferece uma alternativa digna e segura e viável para
4 estacionarem. Quando buscam respostas, ouvem que foram criados os novos bolsões de
5 estacionamento; no entanto, um deles fica ao lado do IOU, a cerca de 700 metros do HC e do
6 Caism. Pergunta quem realisticamente consegue chegar meia hora mais cedo, estacionar a quase
7 um quilômetro de distância e caminhar sob o sol quente ou a chuva até o local de trabalho. Ou
8 lhes dizem para utilizar o circular interno, mas pergunta qual é o tempo de espera desse circular
9 interno. Na prática, estão sugerindo que o trabalhador chegue uma hora antes no seu turno, não
10 por escolha, mas por falta de estrutura mínima. Isso não é uma solução, isso é transferência de
11 responsabilidades. E não podem deixar de mencionar os pacientes: muitos vêm de longe, de
12 outras cidades, muitas vezes estão debilitados, com mobilidade reduzida, já chegam atrasados
13 por conta das dificuldades de acesso, não encontram vaga, estacionam onde conseguem e ao
14 retornarem encontram um carro multado ou simplesmente guinchado. Estão falando em sua
15 maioria de uma população vulnerável que depende do SUS justamente por não ter condições
16 de arcar com alternativas privadas, e mesmo assim são penalizados. No estacionamento do HC
17 estão implantando agora um novo sistema de controle com cancela eletrônica e reconhecimento
18 facial. Então surge uma oportunidade importante de reorganizar o sistema, mas para isso é
19 fundamental que haja prioridade para os trabalhadores que sustentam o Hospital. Caso
20 contrário, correm o risco apenas de modernizar o problema sem resolvê-lo. Diante desse
21 cenário, é importante que a Universidade faça uma reflexão institucional: Qual foi o objetivo
22 estratégico da introdução da Emdec no *campus* neste momento? Quais indicadores
23 demonstraram melhoria para a comunidade universitária e hospitalar? E, principalmente, qual
24 é a solução real que a Reitoria propõe para a falta de vagas? Existe algum plano concreto,
25 estruturado e com prazos definidos para enfrentar a insuficiência de vagas de estacionamento
26 no *campus*? Porque a sensação hoje, e isso precisa ser dito com franqueza, é de que houve uma
27 ampliação da fiscalização sem a devida contrapartida de infraestrutura. Portanto, o que se espera
28 não é uma suspensão das regras, mas a construção de soluções, e soluções que respeitem os
29 trabalhadores, acolham os pacientes e estejam à altura da responsabilidade pública da Unicamp.
30 O SENHOR PRESIDENTE passa a palavra às pró-reitoras que compõem a Cepe. A
31 Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de
32 cabelos castanhos, usa óculos, tem 1,67 metro de altura e 60 anos. Agradece ao professor
33 Dirceu, diretor da unidade à qual pertence, pela seriedade e pelo comprometimento com a
34 instituição e com a própria Faculdade de Engenharia Química, que pode comprovar sendo
35 docente de lá. Deseja sucesso a ele. Passando aos informes da PRP, diz que o Faepex tem vários
36 editais com inscrições abertas: o *seed funding* entre Unicamp e a Universidade de Birmingham
37 vai até o dia 19 de maio. Então, para quem almeja parcerias com essa universidade, as propostas
38 são até de 15 mil libras, metade para cada parceiro. Estão também abertas vagas para os
39 primeiros projetos de pesquisadores indígenas, em duas modalidades. A primeira modalidade
40 até R\$20 mil para projetos de iniciação científica que promovam impactos nas suas

1 comunidades de origem. Ou, modalidade B, bolsa de iniciação científica, apenas, sem recursos
2 extras, para projetos em qualquer área de conhecimento, sendo realizado dentro de um dos
3 *campi*. As inscrições estão abertas desde 1º de abril e vão até 1º de junho. Edital Mais Mulheres
4 na Pesquisa, duas modalidades também, a modalidade de possibilidade de a líder de grupo de
5 pesquisa ir para o exterior, e uma modalidade B, que é a nova, que essa líder de grupo de
6 pesquisa aqui da Unicamp traga algum pesquisador importante da sua área para dentro da
7 Universidade. As inscrições estão abertas de 11 de maio a 1º de junho, com propostas até R\$40
8 mil. Os projetos Max Planck e *seed funding* também tiveram fechado o recebimento de
9 propostas, foram nove propostas recebidas e a divulgação deve sair em 29 de maio. Edital de
10 Ensino da PRP junto com a PRG, também houve encerramento das propostas, o valor total de
11 propostas recebidas ultrapassou o valor do edital, foi alocado R\$1 milhão, e o total de propostas
12 recebidas deu um valor de R\$1,7 milhão; a divulgação do resultado será até final de maio. Edital
13 aberto também com a Editora da Unicamp e PRP, com apoio do Gabinete do Reitor, um edital
14 para que sejam selecionados até 10 livros originais a respeito de pesquisa de inovação
15 tecnológica, cultural e social da Unicamp. Essa série de livros fará parte da celebração das
16 comemorações de 60 anos da Universidade. Em relação à iniciação científica, está aberto o
17 recebimento no Pibic e Pibit, de 13 de abril a 13 de maio, todas as inscrições para a cota 2026
18 a 2027. Há bolsas da Deape, são 15 bolsas de iniciação científica, para candidatos que se
19 autodeclararam na ocasião de ingresso da Unicamp como pretos, pardos ou indígenas. E serão
20 oferecidas também 100 vagas na modalidade voluntária. O Pibic Ensino Médio também tem a
21 mesma data de inscrições e o Ciência e Arte nas Férias de Inverno também está para abrir as
22 inscrições, de 22 de abril a 6 de maio, sendo a realização do programa de 13 a 17 de julho. O
23 Ciência e Arte nas Férias é um programa desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal
24 de Campinas e tem por objetivo envolver alunos do 8º e 9º anos em atividades e oficinas
25 relacionadas aos desafios atuais da ciência e artes dentro do ambiente de pesquisa dos
26 laboratórios da Unicamp. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz que recebeu
27 mensagem do professor Cláudio Tormena confirmando que a situação relatada pela conselheira
28 Malena no IQ de fato ocorreu, em um momento de esgarçamento completo das relações. Houve
29 fatos completamente grotescos naquela ocasião, de ambos os lados, mas são ações individuais,
30 mesmo que elas ocorram em fóruns, institucionais. A congregação é um deles, mas esas ações
31 são da pessoa, da índole da pessoa, da natureza humana. Elas têm que ser coibidas e foram
32 coibidas na época, mas esclarece que não é o IQ, é uma pessoa que está no IQ. Em relação aos
33 informes da graduação, reforça a participação dos representantes PAD, secretarias e
34 coordenações no levantamento que a PRG está fazendo sobre o programa, até 17/04, então
35 solicita que preencham o formulário, para terem uma visão externa. O programa Professor
36 Especialista Visitante está divulgado no *site* da PRG, as inscrições vão até 14 de maio. Existem
37 algumas mudanças, sendo uma das principais que possíveis débitos com a PRG serão
38 considerados na avaliação. A ideia não é punir ninguém, vão cobrar as respostas, mas há muitas
39 respostas que não chegam, então vão começar a olhar esse histórico de interação também.
40 Também informar as contrapartidas de acolhida e recebimento dos professores visitantes,

1 criação de campos que demonstram a diversidade étnico-racial de gênero e de PCDs no
2 programa. E reforça que o programa não exige que o candidato tenha título de mestrado ou
3 doutorado, é um programa para trazerem outros saberes para dentro da Universidade. O
4 encontro PED-PAD vai ocorrer em Limeira, dia 27 de maio, às 14 horas, na FCA. Vai contar
5 com a Nina Da Hora, que é uma cientista da computação, ativista digital e mestranda aqui do
6 IC. Então, além de descentralizar e integrar atividades já consolidadas que estão ocorrendo no
7 *campus* do Barão Geraldo, também é importante ampliar a participação dos estudantes no
8 *campus* de Limeira. Informa também que o programa de bolsa de extensão universitária da
9 Seduc selecionou os estudantes, o novo cronograma foi estabelecido. O programa Tutorias
10 começa agora no mês de março, as docências da educação básica já iniciaram a participação no
11 programa, após o processo seletivo feito pela PRG. Relata ainda que o Enad 2026 liberou os
12 cursos que são enquadrados na avaliação teórica em 2026, Arquitetura e Urbanismo, Ciência
13 da Computação, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Alimentos,
14 Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica,
15 Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Sistemas de Informação e Tecnologia, Análise e
16 Desenvolvimento de Sistemas na FT, Tecnologia de Saneamento Ambiental e Engenharia
17 Ambiental também na FT, e a Medicina no Enamed. E os cursos de licenciatura farão a prova
18 teórica e a avaliação prática, sendo que as informações estão sendo disponibilizadas às
19 secretárias de curso e coordenadores. A Conselheira CLÁUDIA VIANNA MAURER
20 MORELLI faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de cabelos grisalhos bem curtos,
21 vestindo um *blazer* preto com uma camiseta branca por baixo, e usa óculos transparentes.
22 Informa que, nos dias 8 e 9 de abril, esteve em Brasília apresentando a rede Sustentnet para a
23 Capes, em evento de interação no qual todas as 33 redes estiveram presentes. Nessa
24 oportunidade, foi comunicado que, para o ano de 2026, as bolsas não serão repassadas,
25 configurando, em suas palavras, uma espécie de *déjà vu* em relação a outro programa que teve
26 extensão de prazo. Assim, o que estava previsto até 2029 passará a vigorar até 2030, de modo
27 que não haverá recurso de mobilidade no corrente ano, retomando-se a partir do ano seguinte.
28 Em razão disso, e já estava planejado, no dia 23 os pró-reitores e os diretores de
29 internacionalização terão um dia inteiro de trabalho para reorganizar as questões de mobilidade
30 e de recursos, considerando que, como já informado em outras oportunidades, houve um corte
31 de 30%, o que representou R\$30 milhões na rede. O comitê gestor se reunirá e espera, em breve,
32 poder apresentar ao Conselho como a Universidade se organizará diante de todos esses cortes.
33 Reitera que o Capes Global representa uma institucionalização de um perfil que a Unicamp
34 possui no tema de sustentabilidade, percorrendo todos os seus programas, e que as
35 internacionalizações com os parceiros habituais continuarão sendo realizadas. O SENHOR
36 PRESIDENTE concorda com a conselheira Ana Carneiro no que se refere ao avanço
37 representado pelo trabalho na carreira de Pesquisador, avaliando que ele organiza a carreira e
38 abre boas possibilidades, e anuncia que a Universidade trabalhará na modificação dos Estatutos
39 para que o que está previsto na carreira dialogue com o que está registrado nos Estatutos. Sobre
40 o comentário do conselheiro André acerca de acessibilidade, concorda que se trata de temática

1 transversal que não deve ficar restrita a nenhum setor, devendo estar presente em todas as
2 atividades e direções da Universidade. Informa que a questão levantada pela conselheira
3 Fernanda sobre a reunião que não ocorreu com a Deape será verificada. Quanto aos recursos
4 para progressão, passa a palavra ao professor Fernando Sarti. O Professor FERNANDO SARTI
5 esclarece que o assunto será tratado à tarde na CAD, mas aproveita para registrar que a
6 Universidade já disponibilizou o total de R\$132 milhões para a progressão Paepe, valor que,
7 somados aos R\$10 milhões previstos para 2026, chegará a R\$142 milhões. Adverte que circula,
8 em alguns documentos, uma informação que não corresponde à verdade, segundo a qual haveria
9 privilégio para uma ou outra carreira. Apresenta os números para esclarecer o ponto: a Carreira
10 Paepe representa 78% dos funcionários da Universidade, e os recursos destinados às
11 progressões dessa carreira correspondem a 79%, demonstrando equilíbrio entre todas as
12 progressões, realizadas com muito cuidado e com o objetivo de valorizar todas as carreiras. O
13 SENHOR PRESIDENTE informa que a reunião com a reitoria sobre os servidores não
14 modulados, mencionada pelo conselheiro Cláudio, está sendo agendada. Passa a palavra à
15 senhora Maria Aparecida Quina de Souza para comentários sobre o comunicado da DGRH. A
16 Senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA faz sua autodescrição: é uma mulher
17 branca, usa óculos, tem cabelo castanho amarronzado na altura do ombro e veste uma blusa
18 com estampas em bege e preto. Informa que o comunicado foi enviado a todos os 435
19 interessados e que a DGRH se colocou à disposição para agendamentos, com uma equipe
20 dedicada ao atendimento. Até o momento, foram realizados cerca de 200 agendamentos: 70
21 pessoas compareceram, 12 agendaram e não compareceram, 40 agendaram e cancelaram, e 81
22 ainda estão com agendamentos marcados, com previsão de continuidade até por volta de 23 de
23 abril. Esclarece que as memórias de cálculo estão sendo entregues às pessoas e que o envio por
24 *e-mail* foi uma das razões dos cancelamentos, pois muitos se viram satisfeitos com as
25 informações e não julgaram necessário o atendimento presencial. Além disso, foram
26 respondidos 515 *e-mails* com esclarecimentos e complementações de orientações. O SENHOR
27 PRESIDENTE passa a palavra ao senhor Juliano, Prefeito do Campus, para tratar das questões
28 relacionadas a estacionamento e Emdec. O senhor JULIANO HENRIQUE DAVOLI FINELLI
29 faz sua autodescrição: é um homem de 51 anos, com cabelo grisalho, barba, está usando óculos
30 e vestindo uma camisa azul. Divide sua fala em diferentes temas. Inicialmente, agradece ao
31 conselheiro Cláudio pelo empenho e acompanhamento de diversas demandas junto à DEdIC,
32 cuja atuação resultou na construção de um novo estacionamento para toda a comunidade da
33 DEdIC e no fechamento por cancela para atendimento exclusivo aos pais e mães, solucionando
34 de forma definitiva o problema de estacionamento naquele local. Sobre o vale-transporte em
35 Limeira e Piracicaba, esclarece que, em 2022, foi aprovada nesta Casa a Deliberação Consu-A-
36 28, que reformulou o regimento de utilização do vale-transporte e dos fretamentos, tornando
37 possível o acesso a esse benefício para servidores de todas as unidades da Universidade,
38 inclusive Limeira, Piracicaba e CPQBA em Paulínia, o que antes era restrito a Campinas.
39 Coloca-se à disposição para reunião com o conselheiro Cláudio a fim de verificar se a
40 deliberação vigente atende às demandas ou se são necessários ajustes, incluindo a possibilidade

1 de criação de novas linhas de fretamento, desde que atendidos os requisitos da deliberação.
2 Passa então a tratar da infraestrutura viária e de estacionamento do *campus*. Desde a gestão do
3 professor Antonio José, estão trabalhando em diversas frentes em tudo o que diz respeito a
4 transporte, ao viário: trabalham com um conceito de tripé, primeiro a infraestrutura, segundo a
5 educação e, por último, a fiscalização. Desde o PPI-1, a Universidade investiu em recapeamento
6 e atualização de mais de 50% da malha viária, com renovação completa da sinalização vertical
7 e horizontal. Foi realizado diagnóstico que identificou o descumprimento da legislação sobre
8 vagas mínimas para PCD e idosos, tendo sido promovidas adequações em todos os bolsões e
9 no viário coletivo para superar o mínimo legal de 3% para idosos e 2% para PCD, com meta da
10 Prefeitura de atingir entre 3% e 3,5% para PCD e entre 4% e 5% para idosos. Essa iniciativa
11 envolveu os bolsões fechados dos institutos e faculdades, promovendo as condições necessárias
12 para todos esses tipos de usuários. Foram criados também sete novos bolsões na área da Saúde,
13 totalizando quase 500 novas vagas, atendendo a Administração Central e a área da Saúde, com
14 divulgação ampla pelos canais institucionais e mídias externas. Anuncia que pretendem fazer a
15 abertura de novos bolsões na área em frente ao Pronto Socorro, no espaço do antigo
16 almoxarifado da Prefeitura, onde já foram abertas cerca de 80 vagas, com previsão de ampliação
17 progressiva conforme a desmobilização do almoxarifado. Além disso, o bolsão que fica em
18 frente ao Cemeq tem acesso atrás do Hospital Dia, que sai direto no PS, com raio de
19 caminhabilidade em torno de 50 metros, se utilizado esse acesso. Está no *site* da Prefeitura a
20 atualização do mapa interativo de todos os bolsões, não só da área da Saúde, mas também desde
21 a área da FECFAU até o Ciclo Básico há bolsões que estão ociosos e precisam ser lembrados
22 pela comunidade que há vaga naquela região. Pelo levantamento que fizeram, hoje o
23 atendimento está compatível com o número de vagas disponível, mas muitas vezes é necessária
24 uma pequena caminhada. Informa que foram investidos recursos em ciclofaixas, com
25 revitalização da ciclofaixa que percorre todo o *campus* e criação de mil novas vagas de
26 bicicletários. Os circulares internos realizam diariamente 264 viagens, com linhas circular 1,
27 circular 2, noturno, ônibus elétrico e linha da moradia, todos gratuitos e com intervalo de 10 a
28 15 minutos. A Deliberação Consu-A-28/2022 também instituiu uma tabela progressiva de
29 descontos para servidores no sistema de fretamento, que resultou em crescimento de 50% na
30 utilização, passando de dois mil para cerca de 3.100 usuários atendidos em toda a região
31 metropolitana, com diversos horários, inclusive horários de turnos da área da Saúde. Sobre a
32 Emdec, diz que há um perfil no Instagram de alunos que mostra as diversas irregularidades
33 cometidas no trânsito, e sugere que alguns olhem também para ver como é difícil lidar, às vezes,
34 com situações que impedem, inclusive, o funcionamento da universidade. Houve situações de
35 veículos que estacionaram no lugar errado e travaram toda a área da Saúde, impedindo a
36 passagem de ônibus circular da região metropolitana. Foi um caos generalizado até se descobrir
37 quem era o proprietário do veículo para ele poder retirar, porque a Prefeitura e a SVC não
38 possuem força de fiscalização nesse sentido. Além de carros travados, além de vagas de
39 ambulância, principalmente em frente ao PS, no Hospital Dia, diversas irregularidades com
40 PCD, vagas exclusivas ou parando em cima de faixas. Apresenta indicadores da primeira

1 quinzena de operação: 40% das multas aplicadas foram por estacionamento irregular em vaga
2 PCD, e houve melhora significativa no fluxo do trânsito, especialmente nos horários de pico na
3 saída para o Shopping Dom Pedro. Conclui afirmando que os indicadores são positivos e que a
4 Universidade está dando um exemplo para toda a sociedade. O SENHOR PRESIDENTE
5 informa que, em relação à demanda levantada pelo conselheiro Higor sobre o estacionamento
6 do Hospital, a coordenadoria se compromete a conversar com a professora Elaine,
7 superintendente do HC, para verificar como auxiliar os funcionários no acesso ao
8 estacionamento durante o processo de recadastramento. Destaca que, dos itens 4 ao 8 aprovados
9 na reunião, todos os concursos foram realizados na nova modalidade, nos termos da
10 Deliberação Consu-A-04/2025, e que o concurso do item 8, do IG, resultou na aprovação de
11 um candidato PCD, permitindo a contratação nos termos da Deliberação Consu-20/2024, que
12 instituiu o programa piloto de reserva de cargos para pessoas com deficiência. Informa que, no
13 dia 1º de abril, realizou-se reunião na Unesp, em São Paulo, com a participação dos seis reitores
14 e vice-reitores das universidades públicas do Estado de São Paulo – USP, Unesp, Unicamp,
15 UFSCar, UFABC e Unifesp –, com o objetivo de estabelecer protocolos e procedimentos para
16 ações coletivas. Duas temáticas foram centralmente discutidas: a primeira diz respeito a ações
17 conjuntas para responder aos ataques que têm ocorrido nas áreas de Humanidades das
18 universidades públicas, com foco em treinamento de estudantes e elaboração de protocolos que
19 permitam respostas satisfatórias sem que se incorra no enfrentamento direto que os agressores
20 buscam provocar. A segunda temática envolve os cursos de licenciatura e como as seis
21 universidades paulistas podem desenvolver políticas e contatos com órgãos da área de Educação
22 para fazer coletivamente a valorização das licenciaturas. Grupos de trabalho serão constituídos
23 e alguns conselheiros poderão ser convidados a integrá-los. Informa ainda que, na mesma
24 semana, houve conversa com a Controladoria Geral do Estado, que demonstrou interesse em
25 organizar, junto com as universidades públicas, eventos de formação profissional para
26 servidores das diversas secretarias do governo do estado, atividade diretamente relacionada à
27 missão de ensino, pesquisa e extensão da universidade. Encerra a reunião expressando votos de
28 pesar à família do professor Wilson Suzigan, docente aposentado do Instituto de Economia e
29 colaborador do Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências,
30 falecido no último dia 10 de abril, que havia recebido o título de professor emérito da
31 Universidade em 5 de setembro de 2024, deixando um legado de contribuições em diversas
32 áreas do conhecimento. Nada mais havendo a tratar, o SENHOR PRESIDENTE declara
33 encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a
34 presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa e Diego Beran Ribeiro que a digitassem para
35 ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 14 de abril
36 de 2026.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 422ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 05 de maio de 2026, sem alterações.